

A photograph of a blue building with a window and potted plants in the foreground. The building is covered in a blue tarp or paint. The window has green shutters. In the foreground, there are several potted plants on a stone wall. The text is overlaid on the image.

RELATÓRIO DE
INTERCAMBIO 2013

danilo bezerra

HERÓICA PUEBLA
MÉXICO

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Danilo Bezerra de Souza

No. USP 6359752 Curso ECA: Artes Visuais - bacharelado

Dados do Intercâmbio

Universidade: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla

Curso: Antropologia Visual (Faculdade de Filosofia e Letras) e Dança (Escola de Artes)

Período: 1º Semestre de 2013

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

Prática de Antropologia Audiovisual [Taller de Antropologia Audiovisual] – Facultad de Filosofía y Letras

Prática de Dança Contemporânea [Técnica Contemporânea II] – Escuela de Artes
--

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As diferenças na organização epistemológica das áreas de saber com aquelas divisões que me acostumara na Universidade de São Paulo foram as principais dificuldades para oficializar matrículas. Por exemplo, a disciplina de Antropologia Visual e Antropologia Audiovisual não estavam localizadas na Faculdade de Direito e Ciências Sociais, nem no curso de Sociologia, nem na Escola de Artes Plásticas e Audiovisuais. Elas estavam situadas na Faculdade de Filosofia e Letras. Além disso cada unidade acadêmica tem um calendário independente. Umas são do início de janeiro até maio e outras de março a meados de julho. Cursei disciplinas nos dois calendários, de modo que para lograr a interdisciplinaridade de meu plano de estudos tive um prazo estendido, cursando disciplinas em unidades distintas de janeiro a julho.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve

algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Teci um plano de estudos transdisciplinar entre Ciências Sociais e Dança. Cursei quatro disciplinas, mas só consegui oficializar matrícula em duas. Também fui aceito como ouvinte em disciplina da pós-graduação. Obtive ótima recepção e auxílio da Eliane, responsável pelo órgão internacional de recepção dos intercambistas, bem como de professores da Escola de Artes. Distância entre os campi (campus do Complexo Cultural Universitário com o Campus do centro e o Campus afastado) e o tempo de locomoção, conflito de horários não previsto e retirada do oferecimento da disciplina no primeiro semestre foram fatores para re-planejar as disciplinas pretendidas. Embora não tenha me matriculado em todas as disciplinas desejadas, penso ter obtido o melhor aproveitamento

Jesús Rodolfo Santander Iracheta

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Realizei uma articulação entre performance, dança contemporânea, etnomusicologia, etnodança e estudos antropológicos das performatividades sociais que se complementaram e se enriqueceram mutuamente. A disciplina de Dança exigia quase três horas diárias de dedicação corporal de segunda a sexta, muita concentração corporal e condicionamento físico. Embora a Escuela de Artes da Buap só computava 8 horas aula por semana, pois os estudos de campo, teóricos e assistência audiovisual não eram computadas nas disciplina prática.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Ambas foram diferentes de minhas expectativas. A disciplina de performance contemporânea [Técnica Contemporânea II] superou minhas expectativas ao abordar corporalmente as teorias dos “neurônios espelhos” e da “semiótica do corpo”. Carolina Reyes A disciplina de Antropologia Audiovisual usou referências bibliográficas e abordagem distintas das correntes estruturalistas do Departamento de Antropologia da USP e do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia LISA-USP, do qual sou membro, entretanto curiosamente se aproximou dos estudos ecanos na habilitação em escultura iniciando o curso com debate sobre dois textos de Vilém Flusser, bem como de estudos semióticos. Contudo não abordou, diferente do que eu esperava não abordou o legado teórico estético da cineasta vietnamita Trinh Thi Minh Hà, artista, professora e antropóloga de grande importância para antropologia e para arte que se tornou uma referência paradigmática para meus estudos intermediários e transdisciplinares. Realizou filmes como: Reassemblage (1982), The Fourth Dimension (2001) e instalações multimídias como: Old Land New Waters (2007) e The Desert is Watching (2003) expostos na Bienal Chechnya Emergency, Trienal Third Guangzhou Art, Okinawa, Japão, Bienal de Arte de Kyoto Art que muito se fez discutir nos campos acadêmicos e da linguagem na elaboração do conhecimento nas ciências humanas.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): ensaio fotográfico

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): saída a campo e ensino técnico de movimentos e consciência corporal.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?

- Sim Não

Obs: Tive três dias de aulas com tutora voluntária sobre nome das partes do corpo, ossos, músculos, etc para aula de Técnica Contemporânea. O que era um desconhecimento vocabular específico e não idiomático.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Nem um, nem outro, pois não existem oferecimentos semelhantes no meu curso de Artes Plásticas na ECA. Inclusive esse foi um dos motivadores do intercâmbio e da elaboração de meu plano de estudos. Então no meu caso não é possível fazer tal comparação hierárquica em relação ao meu curso. Porém se comparado a conteúdos de outros cursos da ECA posso dizer que a aula de Técnica Contemporânea se equivale a alguns conteúdos do curso de Artes Cênicas e que o de Antropologia Audiovisual se assemelha a disciplinas de documentário do Curso Superior de Audiovisual.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?
(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Eliane, coordenadora da Direção Geral de Relações Internacionais e Intercâmbio Acadêmico **DGRIIA**

b) Como foram?

Houveram várias atividades, da qual destaco um grande dia de confraternização onde cada intercambista ou grupo regionais (do México ou de outros países) e grupos nacionais elaboravam apresentações, comidas e bebidas típicas. Foi ótimo!

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estudantes nativos, porém a maioria de outras regiões do México, como Tlaxcala, Orizaba, Cidade do México, cidades do norte de México e do interior do estado de Puebla. No entanto morei com estudantes de Sri Lanka, país Basco, Alemanha, China e Espanha.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Foi ótima. Eram muito acessíveis. Também ocorrendo encontros fora da universidade em contextos não acadêmicos.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não percebi nenhum preconceito no ambiente acadêmico nem na cidade onde estudei. Mas houve uma manifestação de preconceito numa residência artística que realizei posteriormente na Cidade do México por parte de um artista do Reino Unido.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Sim. Eu e outra intercambista tivemos uma permanência autorizada muito menor que o previsto pelo intercâmbio. Sugiro que a USP envie uma carta no idioma do país de destino declarando o tempo previsto de estudos no exterior.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Realizei um registro que me deu direito a uma carteira nacional com validade de um ano. O valor foi de aproximadamente 15 reais e foi simples o trâmite no órgão federal, porém com alguma demora na expedição do documento pela

universidade.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha	aproximadamente 20 reais, creio

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

Alojamento da Universidade/ Faculdade República (maior parte do tempo)

Casa de Família Apartamento alugado (no início)

Individual Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Maravilhoso!

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Era próximo de um dos lugares que estava. Como estudava em campus distintos ficava relativamente longe da Escola de Artes, mas mantive por conta das boas companhias e pela proximidade a lugares de interesse.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Dinheiro.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Muito frio e muito calor no mesmo dia. Verão de dia, inverno de noite. De noite a temperatura cai muito, tendo variações de até 20 graus em um único dia. Também enfrentamos o susto de um princípio erupção vulcânica que nos fez ter que usar máscara de pó por uma semana.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?
Roupa para todas as estações.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Comprei especificamente para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar seguro saúde.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio?

(X)Sim ()Não

Se sim, qual? Formula 1 Santander

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3550,00	800,00	200,00	200,00	80,00	não lembro	11.500,00 aproximadamente

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: não sei ao certo, mas creio que 1 Real valia 6 Pesos mexicanos aproximadamente.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Logrei realizar um intercâmbio complexo que contemplasse meu interesse intermediário e interdisciplinar vinculada a minha investigação sobre artista-

viajante e sobre o deslocar geográfico como experiência significativa. A disciplina de Antropologia Audiovisual viabilizou desenvolver ensaios em comunidades mexicanas na cidade e no sertão do país adentro nas etnias Zapoteco del centro de Oaxaca em San Dionísio Ocotepec e nos Tzotziles no sul de Chiapas. Possibilitando o aprofundamento em minha investigação poética e acadêmica num alargamento de meus horizontes culturais e linguísticos, uma vez que aprendi sobre idiomas nativos pré-colombianos. Ao retornar me fez revisitar com reconsiderações a experiência de Paul Gauguin na Polinésia; os cadernos de Pablo Picasso nos estudos africanos; a aventura dos viajantes coloniais, botânicos, cientistas e “Debret’s”, bem como o interesse formalista e “culturalista” dos pintores modernistas brasileiros. A leitura do clássico estudo “Os Argonautas do Pacífico Ocidental” de Bronislaw Malinowski e mais recentemente com a publicação em português de “A queda do céu” livro-carta de Davi Kopenawa e Bruce Albert ganham outro sabor. É muito importante dizer que as disciplinas de trabalho de campo (antropologia visual) e de corpo (técnica, etnodança e antropologia do gesto) se aliaram a outras atividades como minha inscrição e participação no curso completo de extensão universitária do Grupo de Montañismo da Universidad Autónoma de Puebla, que foi a atividade mais corporalmente desafiante e impressionante que fiz como intercambista universitário. E do curso de extensão de Cultura e Língua Mexicana, que realizei no primeiro mês e que unia estrangeiros dos mais diversos lugares. Realizei exposições e residência artística e viajei por diversas localidades do país. Ainda me move o peito acessar essa experiência na memória e de alguma forma ainda não posso avaliar sua transformação na minha vida.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Que realizem longa pesquisa prévia dos cursos, disciplinas, geografias, instituições, museus, cursos de extensão, outras universidades e que não exagerem em realizar demasiadas carga horária para melhor aprofundamento nas aulas e atividades elegidas. Também aconselho sempre planejar mais disciplinas, disciplinas reservas, substitutas ou de segundo interesse, pois existe a possibilidade de impedimentos ou mudanças inesperadas. Para isso é muito bom ter uma ou mais “cartas na manga”.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Digo aos colegas interessados em intercâmbio: Ao realizar intercâmbio, aproveite para falar somente o idioma nativo e para fazer atividades complementares a USP em vez de equivalentes, buscando aquilo que aqui não é oferecido. É comum os intercambistas andarem juntos isso cria uma espécie de cultura internacionalista de intercâmbio que tem seus encantos ou mesmo criando um turma de brasileiros por comodidade e conforto. Entretanto socialmente mais proveitoso é conviver com a diferença. Acho um bom exercício interagir com as pessoas do lugar e ver como que diferenças também são

criadoras de relação. Participar de eventos acadêmicos em outras cidades é uma boa forma de aliar viagem e estudos dentro do período de aulas.

Atualmente a BUAP oferece curso de Artes Plásticas, Arte Digital e Cinema, fato que irá aumentar os laços com a ECA.